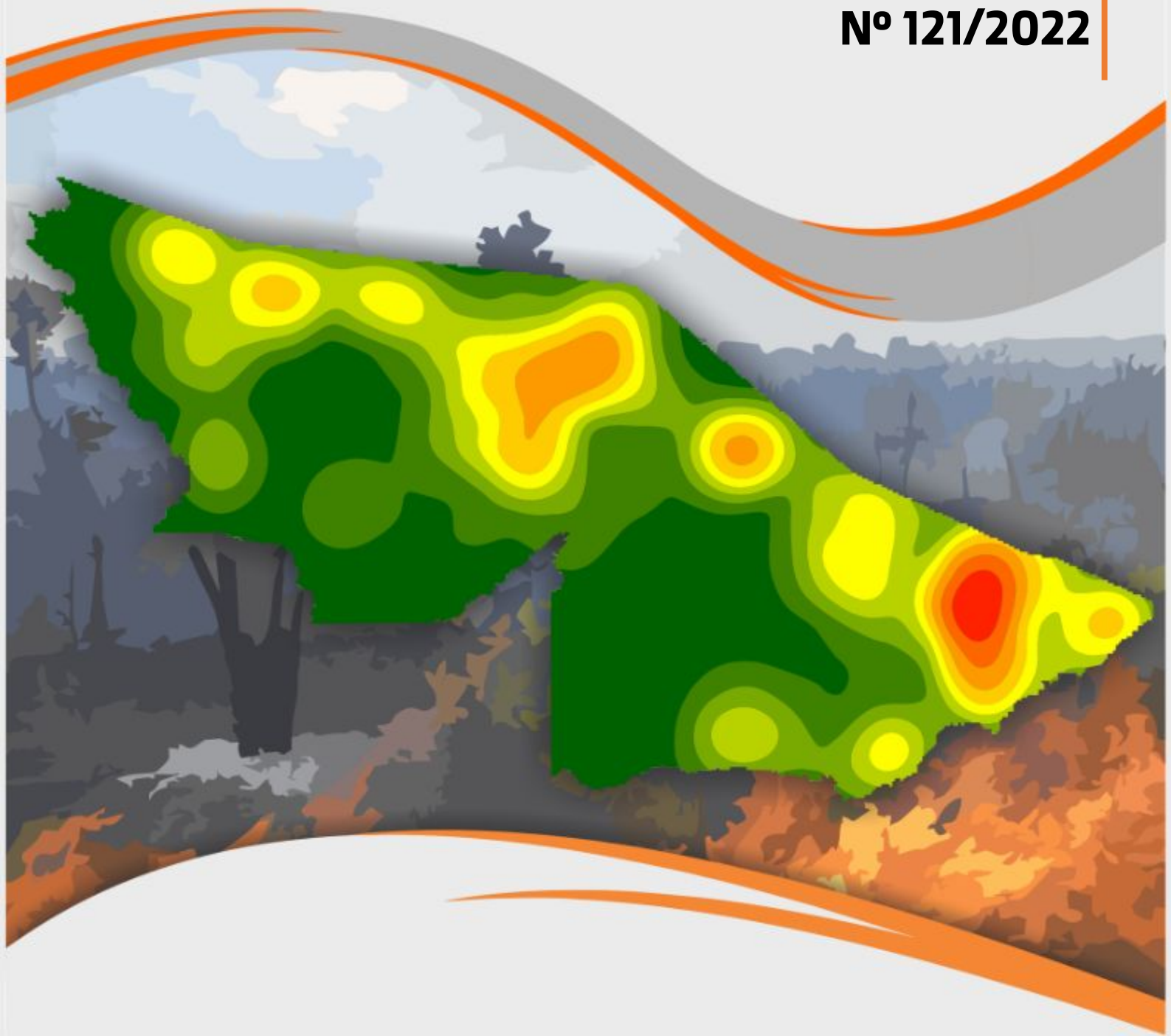


# MONITORAMENTO DE FOCOS DE QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR

Nº 121/2022



## SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS

### MONITORAMENTO DE FOCOS DE QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR NO ESTADO DE ACRE

#### RELATÓRIO TÉCNICO

### CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

### SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

**Paola Fernanda Daniel**  
**Secretária de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas**

#### Elaboração

Claudio Roberto da Silva Cavalcante  
**Coordenador da UCEGEO**

Djallene Rebêlo de Araújo  
Geisiane Pereira de Oliveira  
Maria Alice Silva de Paula  
Marcelo Silva de Oliveira  
Quéren-hapuque Rodrigues de Luna  
Renato Silva de Lima  
Valmira Domingos de Oliveira  
Ylza Marluce Silva de Lima

#### Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel  
Foster Brown  
James Joyce Bezerra Gomes  
Vera Reis Brown  
William Flores

#### Parceiros

INPE  
CEMADEN  
UFAC  
CENSIPAM  
CPTec  
ANA

#### Apoio

FUNTAC  
IMC  
CBMAC  
CEPDEC  
MPAC  
IMAC



[cegdra.ac@gmail.com](mailto:cegdra.ac@gmail.com)



+55 68 3213-3193



**Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial**  
**CEP 69920-175 Rio Branco**  
**Acre - Brasil**

# INFORME DE PROBLEMAS NA RECEPÇÃO DE FOCOS



## PROBLEMAS NA RECEPÇÃO DE FOCOS DO SATÉLITE NPP



Segundo informe disponibilizado pelo INPE, os **dados de focos de queima do satélite NPP** cujos dados são utilizados pelo Programa Queimadas do INPE como um dos indicadores de quantidade de focos de queima de vegetação, apresentou problemas em seus instrumentos e foi colocado em modo de segurança enquanto os técnicos investigam as causas e possíveis soluções. A situação independe do INPE e decorre de dificuldades técnicas do NPP - ver nota explicativa no link abaixo.

“Com este problema, **os dados de focos detectados pelo sensor VIIRS do satélite S-NPP**, que agora estão sendo apresentados no portal do Programa Queimadas da mesma forma que os focos MODIS-AQUA, permitindo assim comparações temporais e espaciais dos últimos dez anos, **estão temporariamente suspensos**. A integração das séries de focos AQUA desde 2002 com as S-NPP desde 2012 ainda está sendo preparada, e futuramente será objeto de textos e publicações.” (Programa Queimadas/INPE, 2022).

**Link do Informe emitido pelo Programa Queimadas/INPE - 2022**

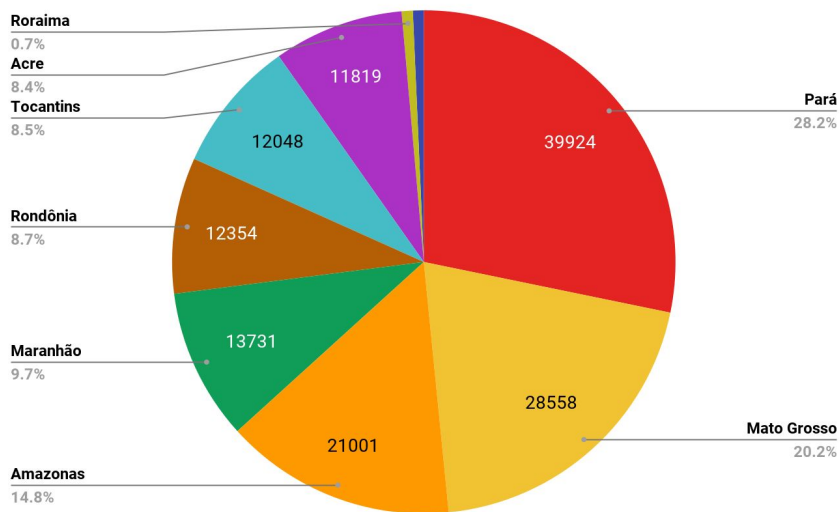
[Problemas no funcionamento do satélite](#)



# FOCOS DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA LEGAL - Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 1 apresenta o acumulado de focos de queimadas na **AMAZÔNIA LEGAL**, do início do ano (01/01/2022) até ontem (28/11/2022). Foram registrados **141.432** focos de queimadas segundo o **Satélite de Referência (AQUA)**, dos quais o estado de Pará apresentou maior percentual (28,2%) com total de 39.924 focos, seguido por Mato Grosso (20,2%) com 28.558 focos, Amazonas (14,8%) com 21.001 focos. **O estado do Acre ocupa o 7º lugar no ranque (8,4%) com o total de 11.819 focos de queimadas (INPE, 2022).**

Figura 1 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/01/2022 a 28/11/2022 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)

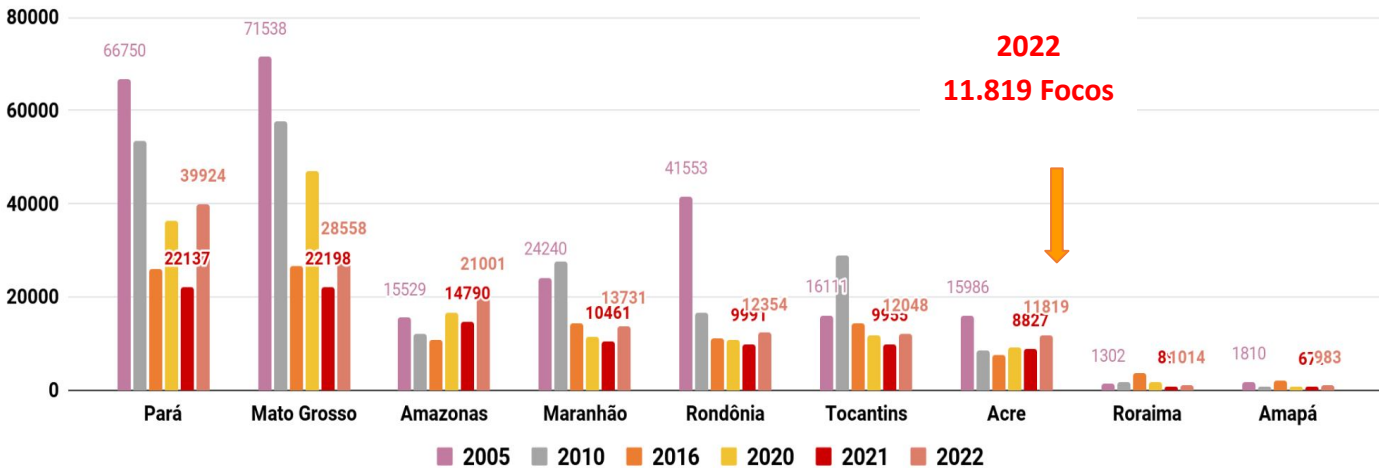


Fonte: INPE

# FOCOS DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA LEGAL - Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 2 apresenta o acumulado de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do **Satélite de Referência (AQUA)**, do início do ano (01/01) até (28/11) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2020, 2021 e 2022 conforme consultado (INPE, 2022).

Figura 2 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/01/2022 a 28/11/2022 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)

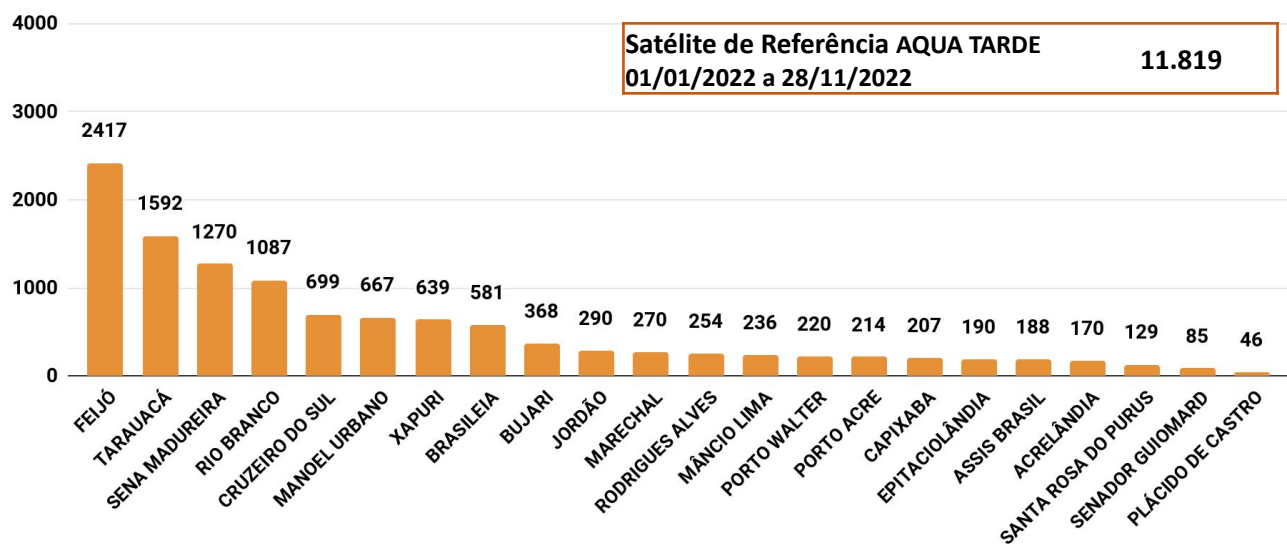


Fonte: INPE

# ANUAL - FOCOS DE QUEIMADAS/ACRE - Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 3 apresenta o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do ano (01/01/2022) até ontem (28/11/2022). Foram registrados **11.819 focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA)**, dos quais o município de Feijó apresentou maior percentual (20%) com total de 2.417 focos, seguido por Tarauacá (13%) com 1.592 focos e Sena Madureira (11%) com 1.270 focos (INPE, 2022).

**Figura 3** – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/01/2022 a 28/11/2022 no estado do Acre (Satélite de Referência AQUA Tarde)

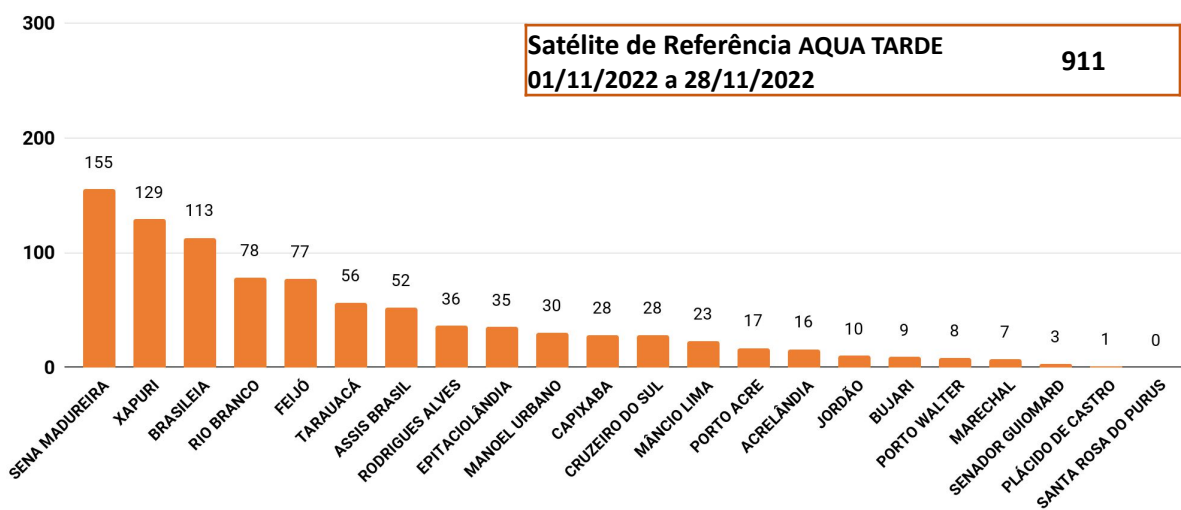


Fonte: INPE

# NOVEMBRO - FOCOS DE QUEIMADAS/ACRE - Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 4 apresenta o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do **mês novembro (01/11/2022) até (28/11/2022)**. Foram registrados **911 focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA)** dos quais o município de Sena Madureira apresentou maior percentual (17%) com total de 155 focos, seguido de Xapuri (14%) com 129 focos e Brasileia (12%) com 113 focos

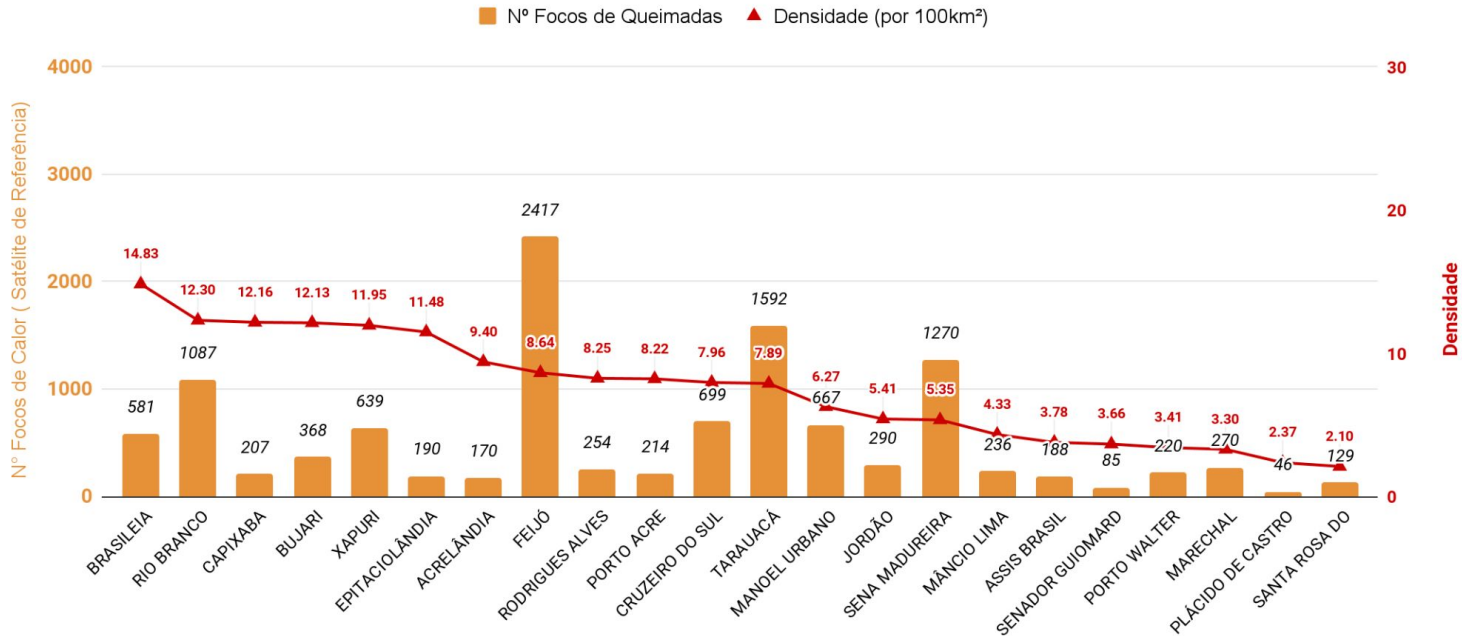
**Figura 4** – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/11/2022 a 28/11/2022 no estado do Acre (Satélite de Referência AQUA Tarde)



# FOCOS DE QUEIMADAS E DENSIDADE POR km<sup>2</sup> NO ESTADO DO ACRE

A **Figura 5** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2022**) até ontem (**28/11/2022**), os municípios de **Feijó e Tarauacá** apresentaram **maior acumulado de focos de queimadas**. Segundo o Satélite de Referência (AQUA), os municípios de **Brasileia, Rio Branco, Capixaba, Bujari, Xapuri, Epitaciolândia, Acrelândia, Feijó e Porto Acre** registraram o maior número de **focos por km<sup>2</sup>** em seu território, ou seja, **maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios**. Neste sentido, os municípios citados acima tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais.

**Figura 5**– Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km<sup>2</sup>, por município em **01/01/2022 a 28/11/2022** (Satélite de referência AQUA)



Fonte: INPE

# DINÂMICA DOS FOCOS DE QUEIMADAS

## Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e Satélite (NOAA-20)

A detecção de focos de queima é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de ~4 μm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

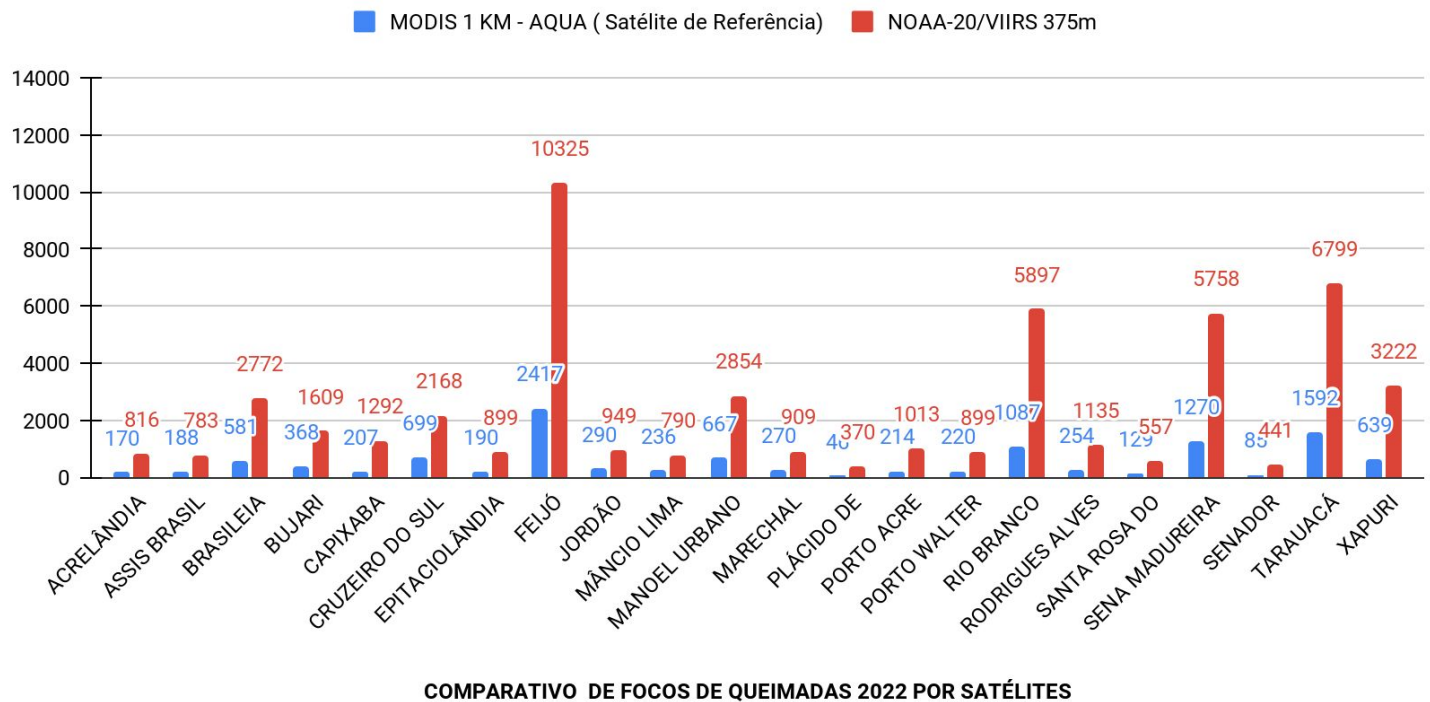
Os Satélites de Referência usados são das séries dos satélites NOAA-12 (sensor AVHRR, passagem no final da tarde, de 01/junho/1998 a 03/julho/2002) e AQUA\_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde, a partir de 04/julho/2002 até o presente momento) (INPE, 2022).

O uso de focos de queimadas do “Satélite de Referência” permite a **comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos**. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência) e e VIIRS 375m - NOAA-20.

A Figura 6 mostra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do ano (01/01/2022) a 28/11/2022\* com uma pequena lacuna de dados entre 31/março e 13/Abril/2022 devido a problemas técnicos do Satélite de Referência (AQUA). Recentemente **os dados de focos detectados pelo sensor VIIRS do satélite S-NPP foram temporariamente suspensos**, devido a problemas em seus instrumentos e foi colocado em modo de segurança enquanto os técnicos investigam as causas e possíveis soluções. A situação independe do INPE e decorre de dificuldades técnicas do VIIRS do Suomi-NPP.

Foram registrados **11.819 focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA)** e **52.257 focos detectados pelo NOAA-20/VIIRS 375m** (INPE, 2022).

**Figura 6 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2022 a 28/11/2022, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (Barra de cor azul) e VIIRS 375m - NOAA-20 (Cor vermelha)**

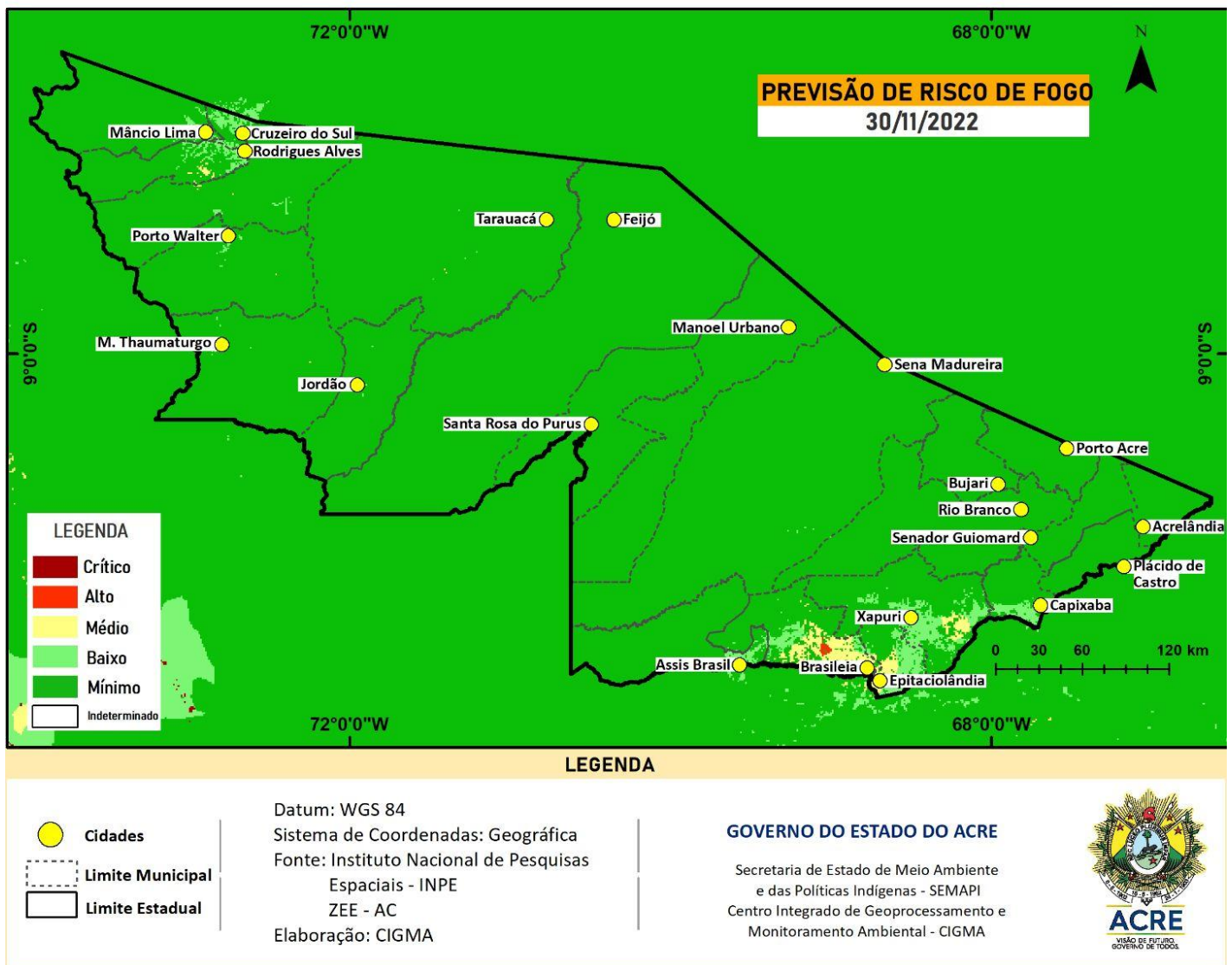


Fonte: INPE

# RISCO DE FOGO PREVISTO PARA O ESTADO DO ACRE

A Figura 7 a seguir apresenta a consolidação do risco de fogo previsto válido para amanhã (30/11/2022). O princípio do Risco de Fogo é de que quanto mais dias seguidos sem chuva, maior o risco de queima da vegetação (INPE). Assim, observa-se que o risco de fogo Mínimo é previsto em todo o Estado. O risco de Fogo Médio é previsto em pontos isolados na região do Alto Acre.

Figura 7 – Risco de Fogo previsto para o estado do Acre para amanhã 30/11/2022



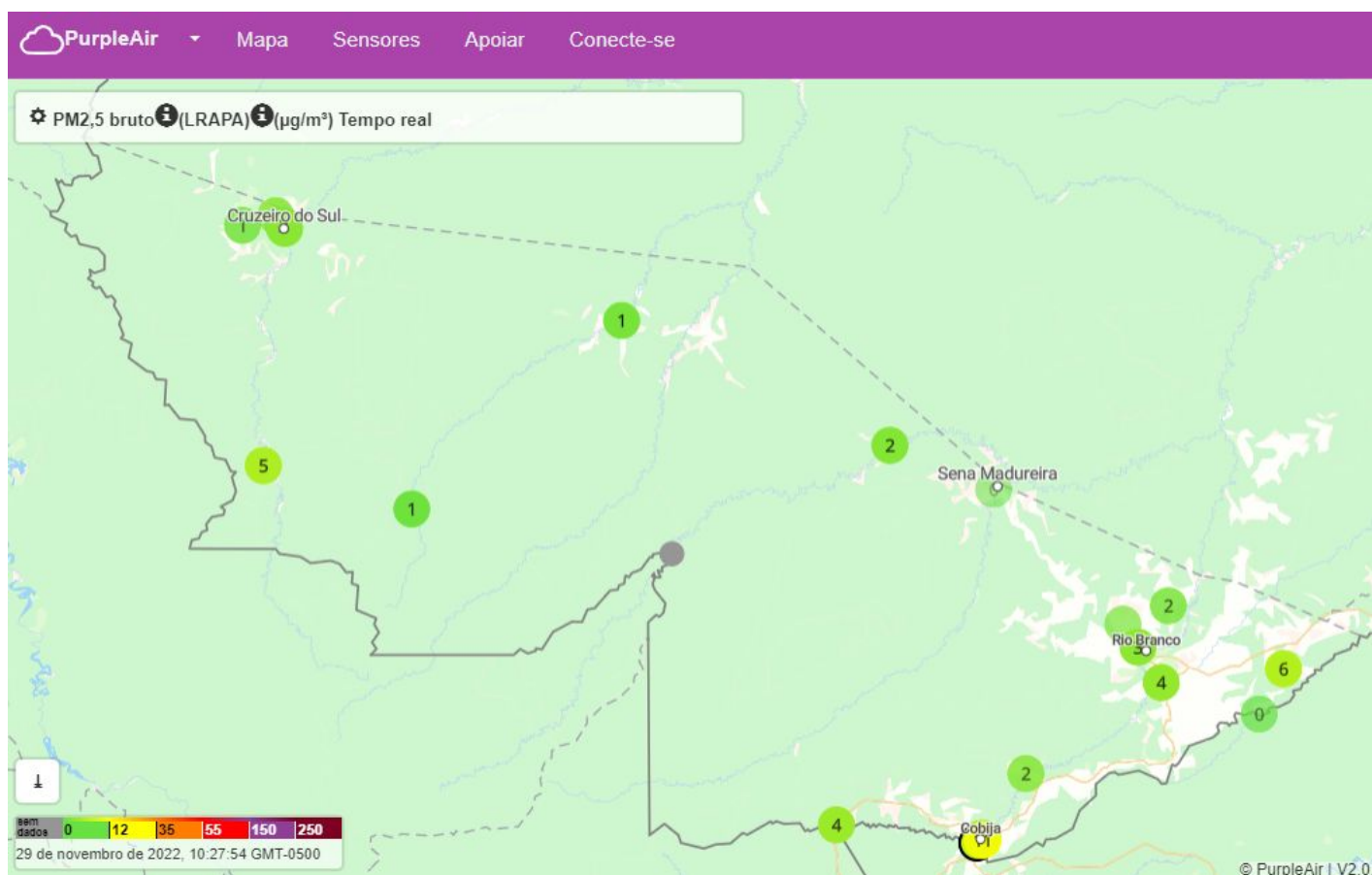
Fonte: INPE



# POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: QUALIDADE DO AR PARA O ESTADO DO ACRE

A Figura 8 demonstra os dados da Média do dia (29/11/2022) concentração de material particulado (PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) com fator de calibração LRAPA, no estado do Acre. As leituras foram obtidas por sensores PurpleAir PA-II-SD de qualidade do ar que compõem a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no sítio [www.purpleair.com](http://www.purpleair.com).

**Figura 7** – Concentração de Material Particulado PM 2.5  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  média para dia 29/11/2022  
Dados coletados às 10h:26min



Fonte: PurpleAir

# GLOSSÁRIO

## SIGLAS INSTITUCIONAIS

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais  
**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos  
**ESA** - Agência Espacial Europeia  
**GTPCS** - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal  
**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
**MCTIC** - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações  
**NOAA** - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional  
**OMS** - Organização Mundial de Saúde

## SIGLAS TÉCNICAS

**AQUA\_M-T** - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos  
**ISS** - Índice Integrado de Seca  
**MSI** - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais  
**PM2.5** – Material fino particulado  
**PRODES** - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal  
**RF** - Risco de Fogo  
**TSM** - Temperatura da Superfície do Mar  
**ZEE** - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE  
**µg/m<sup>3</sup>** - Microgramas por metro cúbico